

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL *APROVADA POR UNANIMIDADE*

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2025

ATA Nº 03

Sessão de 26/09/2025
Alcáçer do Sal
[Assinatura]

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Alcáçer do Sal, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

A Segunda-Secretária, Liliana Jacinto informou que o Presidente da Assembleia Municipal e o Primeiro-Secretário não podem estar presentes e que vai estar em representação do Presidente da Assembleia Municipal e na Mesa vai estar o Deputado Ricardo Campos (em regime de substituição do Primeiro-Secretário) e a Deputada Ana Stephanie (em regime de substituição da Segunda-Secretária).

Foi efetuada a chamada pelo Deputado em regime de substituição do Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Liliana Patrícia Santos Jacinto (Segunda-Secretária em regime de substituição do Presidente da Assembleia Municipal), Eduardo António Martins Costa, Manuel Fernando Silva da Rocha, Ana Catarina Santos Horta (em regime de substituição), José Agostinho Rodrigues Santana (em regime de substituição), João Miguel Martins Gomes de Almeida, Ana Stephanie Vieira Serrinha Dauteuille (em regime de substituição da Segunda-Secretária), Rute Isabel Loureiro Carneirinho Soares Geraldo (em regime de substituição), Luzia Maria Carvalho Maurício, Duarte Manuel Roberto Dimas, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Isabel Maria Tavares Alferes Candeias, Hortênsio José Vicente Sousa, Sofia Isabel Rebelo Carvalho, Cátia Hilário Santos (em regime de substituição), Ana Paula Vinagre Júlio, Miguel Luís Mendes Saraiva Lima, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos (Deputado em regime de substituição do Primeiro-Secretário), Ana Helena Carvalho da Silva, José Miguel Ramos Raimundo Pereira Guerreiro, Guadalupe das Dores Geraldo (em regime de substituição), Maria do Rosário de Carvalho Vitória (em regime de substituição do Presidente da União das Freguesias de Alcáçer do Sal e Santa Susana), José Luís Rodrigues Gonçalves (em regime de substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), Maria José Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Manuel António Atraca Farrombão, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente, Vera Lúcia da Silva Letras, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal Geraldo e Mara Eloisa Pimentas Marques.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

35 Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados, Vítor Manuel Palmela Fidalgo, Laura Maria
36 Chané dos Santos, Inês Sofia Costa Freitas, Mário Filipe Rebelo Alexandre, Mafalda Sofia da
37 Conceição Panóias, António João Bragança Birra, Arlindo José Paulino de Passos e Hélder Manuel
38 Telo Montinho, tendo os mesmos apresentado justificação, que ficam arquivadas em pasta anexa à
39 ata.

40

41 Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, a Segunda-Secretária em regime de substituição do
42 Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos trabalhos, tendo de acordo com o artigo 25.º do
43 Regimento, iniciado os mesmos, com o período antes da ordem do dia:

44

45 Pelo Deputado Ricardo Campos em regime de substituição do Primeiro-Secretário da Mesa, foi
46 efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando o mesmo
47 arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

48

49 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:

50 - **Ata da Sessão Ordinária realizada em 30 de abril de 2025.**

51 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou a ata a votação.

52 **Deliberação: Aprovada por unanimidade.**

53

54 A Segunda-Secretária informou que foi entregue à Mesa um **Voto de Louvor** a entidades do
55 concelho, apresentado pela Bancada da CDU.

56

57 O **Voto de Louvor**, apresentado pela Bancada da CDU, foi lido pelo Deputado Manuel Rocha, que
58 aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo parte
59 integrante.

60 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou o **Voto de Louvor** a votação.

61 **O Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade.**

62

63 **Interpelação ao Executivo:**

64 O Deputado Eduardo Costa referiu que se deve iniciar um ciclo de avaliação, porque deve haver
65 avaliações intermédias e finais e, como nesta Assembleia nunca se conseguiu fazer uma avaliação
66 intermédia considera ser o momento de avaliarem este ciclo gestor da CDU.

67 O Deputado Eduardo Costa disse que, a perda de população no concelho é da responsabilidade
68 deste executivo, que ao longo de 12 anos nada fez para fixar a população, criar emprego, tomar

69 medidas para dinamizar o tecido empresarial ou criar habitação nas suas diversas vertentes,
70 aparecendo agora no último mandato com pequenas medidas. Acrescentou que, a perda de
71 população é um fenómeno a nível nacional e no Litoral Alentejano não é exceção, sendo que
72 Grândola perdeu 3%, Santiago do Cacém 4,4%, mas Alcácer do Sal teve 13,8% de perda de
73 população e de perda de eleitores, com consequências em termos do funcionamento e de menor
74 financiamento dos Órgãos e todas as Freguesias tiveram um abaixamento, com maior gravidade
75 para o caso da Comporta que desceu de escalão. Referiu que, no Órgão executivo vão passar de
76 sete para cinco eleitos, vão ter menos receitas do estado e poderá haver corte ao nível das chefias.
77 O Deputado Eduardo Costa questionou como se poderá alimentar esta máquina no futuro e que
78 verbas em termos de capital existirão para obras de fundo.

79 O Deputado Eduardo Costa disse que, essa dolorosa realidade trouxe também um índice de
80 envelhecimento, por cada jovem há 3 idosos, o que é muito grave e em termos de pirâmide etária
81 houve uma variação negativa, todos os grupos etários estão em menor número, tem quase menos
82 30% da população jovem entre os 10 e os 14 anos e em termos de população ativa foram 20% a
83 menos. Questionou o que foi feito para alojar, cuidar e acompanhar a população idosa, o que foi
84 feito para incentivar a fixação dos jovens, que continuam a sair do concelho, o que foi feito para
85 fixar, alojar e dar meios de subsistência financeira à população ativa e respondendo às suas
86 questões referiu que nada foi feito.

87 O Deputado Eduardo Costa considerou que o futuro não é risonho e que esta cauda do Litoral
88 Alentejano chamada Alcácer do Sal vai desvanecer paulatinamente e exponencialmente nos
89 próximos anos se não forem tomadas medidas imediatas.

90

91 A Deputada Isabel Alferes referiu que foi dito numa Assembleia Municipal que a Escola dos
92 Telheiros irá abrir no próximo ano letivo. Questionou quais os anos que vão transitar para essa
93 escola, como está a ser acautelado a afetação dos funcionários e ainda se está previsto o
94 funcionamento do refeitório escolar e em que moldes.

95

96 O Deputado Duarte Dimas considerou que a recolha de lixo orgânico nos restaurantes foi uma boa
97 iniciativa do executivo e questionou se tem noção das quantidades recolhidas semanalmente e
98 onde estão a ser depositados e tratados esses resíduos.

99

100 A Deputada Helena Silva disse que têm ocorrido pequenas quedas do prédio que está situado ao
101 lado sua loja, no Largo Luís de Camões. Questionou se a Câmara está a pensar fazer alguma
102 coisa para minimizar e resolver essa situação de risco.

103

104 O Deputado João Almeida relativamente à fase de concurso para a atribuição de fogos
105 habitacionais e de lotes habitacionais para jovens, questionou quantos foram os candidatos para
106 cada concurso, quantos foram os fogos e lotes atribuídos e quando será a data de entrega.

107

108 A Deputada Rosário Vitória referiu que, apesar de todas as diligências feitas pela Câmara
109 Municipal de Alcácer do Sal junto da Unidade Local de Saúde e do Ministério da Saúde ainda não
110 foram feitas obras de reabilitação no Centro de Saúde de Alcácer do Sal, que apresenta sinais de
111 degradação evidentes. Acrescentou que, a CDU também tem levantado essa questão na
112 Assembleia Municipal e na Assembleia da República. Disse que, é de lamentar a inação e
113 desrespeito pelos profissionais de saúde e utentes dos responsáveis do Ministério da Saúde, dos
114 Governos do PS e da AD e seus deputados da região.

115

116 A Deputada Luzia Carvalho deu os parabéns ao executivo permanente pela realização da PIMEL,
117 foram cinco dias de projeção de Alcácer do Sal e deu também os parabéns aos coorganizadores, a
118 Associação de Agricultores e a Caixa de Crédito Agrícola da Costa Azul. Referiu que, demonstrou a
119 grande capacidade de realização, organização e também a vitalidade e capacidade do movimento
120 associativo do concelho no certame. A Deputada deu também os parabéns às Bandas Filarmónicas
121 pela participação no certame e na cerimónia do hastear de bandeiras no dia do concelho. Referiu
122 que, a animação e o convívio nesse certame trouxeram milhares de pessoas a Alcácer do Sal.

123

124 O Deputado Jacinto Vinagre disse que ouviu uma intervenção quase catastrófica de que Alcácer do
125 Sal não tem futuro, o que não é verdade. Referiu que, este executivo tem feito um excelente
126 trabalho na área dos transportes, na área da habitação e da saúde e nas infraestruturas que são da
127 sua competência. Acrescentou que, depois de 8 anos de um Governo do PS e de 2 anos de um
128 Governo da AD, os problemas mantêm-se e não é por inação do executivo. Mencionou que, lutam
129 há muitos anos pelo arranjo do troço do IC1 entre Alberge e Palma, pelo arranjo da EN 253, para
130 que haja mais profissionais de saúde e obras no Centro de Saúde de Alcácer do Sal, mas ainda
131 não tiveram respostas. O Deputado referiu que, não é por inação do executivo que a população
132 está envelhecida, mas sim pela falta de investimentos dos sucessivos governos. Disse que,
133 continuam a não ter comboios de passageiros em Alcácer do Sal e os deputados do distrito nada
134 disseram sobre essa questão e sobre outros transportes e que a Câmara através da CIMAL
135 conseguiu um passe social acessível a todas as pessoas.

136

137 O Deputado José Guerreiro destacou o empenho do atual executivo no desenvolvimento local,
138 pelas obras concluídas, as que estão em curso e as que estão prestes a serem lançadas com o
139 propósito de uma melhoria do concelho. Acrescentou que, tem concentrado esforços na mobilidade
140 e bem-estar da população, com várias obras feitas, para uma melhor acessibilidade. Disse que, o
141 Centro Náutico é uma mais-valia para o concelho, promovendo uma atração turística, de empregos
142 e um fator enriquecedor da cultura da região.

143

144 A Segunda-Secretária, deu a palavra ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do executivo
145 permanente para responderem às questões colocadas.

146 O Presidente da Câmara disse que, nesta Assembleia, se o Deputado Eduardo Costa fosse
147 avaliado por um professor de geografia humana, teria zero no exame. Referiu que, o Deputado
148 Eduardo Costa foi professor do 1.º ciclo, mas crê que perdeu faculdades, porque parte do princípio
149 que utilizou sempre a metodologia de ensino a partir da investigação ou da objetividade.

150 O Presidente disse que, a sucessiva perda de população não está só a acontecer em Alcácer do
151 Sal, mas sim em todo o país e não sabe se o Deputado Eduardo Costa quando preparou a sua
152 intervenção tomou conhecimento que há projeções que apontam para uma redução de 25% da
153 população que reside no Alentejo, até 2050. Acrescentou que, o Município de Alcácer do Sal está
154 há décadas a pagar caro a extrusão de riqueza, criada e não aplicada no concelho.

155 O Presidente considerou ser um contrassenso se estar a acusar, contra tudo o que é científico, que
156 os 12 anos do executivo da CDU é a raiz dos problemas demográficos do concelho. Referiu que, se
157 o Deputado Eduardo Costa quiser está disponível para um debate sobre os problemas
158 demográficos.

159 Relativamente à questão sobre a Escola dos Telheiros, colocada pela Deputada Isabel Alferes, o
160 Presidente disse que o Município não pode ser responsabilizado por atrasos diversos que têm
161 acontecido no decorrer da obra, que tem sido gerida da melhor maneira possível e tem partilhado
162 toda a informação com a Autoridade de Gestão. O Presidente informou que, o refeitório vai ser
163 completamente renovado e o Setor de Educação está a preparar tudo para que os funcionários
164 municipais possam exercer as suas funções e vão ter um número de funcionários muito acima do
165 rácio do Ministério da Educação.

166 Em relação à questão colocada pela Deputada Luzia Carvalho sobre a PIMEL, o Presidente
167 informou que de acordo com um cálculo do Setor de Eventos, no momento dos espetáculos, no dia
168 20 tiveram cerca de 10 mil visitantes, no dia 21 cerca de 7 mil, no dia 22 cerca de 4 mil, no dia 23
169 cerca de 11 mil e no dia 24 cerca de 12 mil visitantes. Acrescentou que tiveram uma boa exposição

170 de máquinas agrícolas e 124 expositores. O Presidente disse que, a PIMEL tem-se afirmado nos
171 últimos anos como um evento de grande dimensão.

172

173 Relativamente à questão sobre as estradas colocada pelo Deputado Jacinto Vinagre, o Presidente
174 referiu que a EN 253 e o IC1 entre Palma e Alcácer do Sal estão em muito mau estado e que a
175 estrada do Torrão apesar de ter tido umas melhorias ainda não está como pretendem.

176

177 A Vereadora Ana Soares, respondeu ao Deputado Duarte Dimas, dizendo que até ao dia 22 de
178 junho, foram recolhidos 115.920 kg de bio resíduos no Concelho, e com estes dados associados ao
179 plano PAPERSU, temos 59,75% da meta definida para 2025, sendo este um valor global pois
180 refere-se a restaurantes e residentes, salientando que só um restaurante não faz a separação dos
181 bio resíduos, por sua própria opção. A Vereadora concluiu dizendo que na primeira quinzena de
182 julho vai ser iniciada a recolha de bio resíduos na restauração da Freguesia da Comporta, será um
183 período experimental feito até 15 de setembro, vendo-se depois como dar continuidade a este
184 projeto, disse também que fazendo esta recolha na Comporta com certeza se irá ultrapassar a
185 meta definida pelo PARPESU.

186

187 O Vereador Manuel Vitor, referiu que há sensivelmente 11 anos, quando se vinha de Sul para
188 Alcácer, o que se via era um painel de casas degradadas e quando se vinha do Norte só se via
189 ruínas, neste momento o que se vê é um casario lindo, branco e recuperado e onde não está,
190 encontra-se obras a decorrer, sendo um processo que não está parado, concluindo que é um
191 trabalho deste executivo. O Vereador referiu que a situação exposta pela Deputada Helena Silva, a
192 qual tem razão sobre o prédio no Largo Luís de Camões, informou que o mesmo está em zona de
193 proteção, já teve vários proprietários e arquitetos, e todos os licenciamentos têm tido muitas
194 dificuldades de aprovação, não pela Câmara Municipal, mas pela Unidade de Cultura da CCDR,
195 em que o PS tinha poderes e nunca quis resolver. O Vereador informou ainda que o Presidente da
196 Câmara solicitou uma reunião com essa Unidade, e nunca foram aceites as propostas para a
197 recuperação do edifício em questão, concluindo que deverá, mas sem garantias o assunto ser
198 agora resolvido.

199

200 O Vereador Manuel Vitor, informou que houve um concurso para a aquisição de lotes de terreno
201 para jovens, e que o mesmo já decorreu, havendo a necessidade de o júri do concurso proceder ao
202 pedido de documentos aos concorrentes, concluindo que a curto prazo serão divulgados os

203 resultados, informando também que houve 16 inscrições para todos os locais postos a concurso, à
204 exceção de Palma que não houve qualquer inscrição.

205

206 O Deputado Eduardo Costa referiu que, quando pediu a palavra, foi em defesa da sua honra,
207 acrescentado que nunca numa Assembleia se tinham utilizado determinadas expressões,
208 nomeadamente as de que teria “perdido faculdades” e de que seria “uma anedota a preparar as
209 intervenções”. Considerou muito deselegante o uso de tais termos, concluindo que nunca utilizou
210 expressões semelhantes, nem dirigidas ao Executivo, nem ao Presidente da Câmara, por quem
211 afirma ter todo o respeito no exercício das funções que desempenha. Esclareceu, de seguida, que
212 o Presidente da Câmara não conhece todo o seu currículo, sendo natural que, quando apresenta
213 algumas sugestões ou faz observações, sinta que o Presidente reage com uma postura de ataque
214 de agressividade verbal. Referiu ainda que nunca debaterá quaisquer temas com recurso a uma
215 linguagem deselegante.

216

217 O Deputado João Almeida, referiu que o Vereador Manuel Vitor esclareceu a sua questão referente
218 ao concurso de atribuição de lotes de terreno para jovens, mas não esclareceu a atribuição de
219 fogos habitacionais, questionando também quantas foram as candidaturas, quais os fogos
220 atribuídos, quais os critérios e para quando a entrega das casas.

221

222 O Deputado Manuel Farrombão, agradeceu à Câmara as obras de infraestruturas que terminaram
223 esta semana na Freguesia de São Martinho, referindo que foi com grande esforço do executivo,
224 mas finalmente as ruas de Casebres estão reparadas. O Deputado disse que a Freguesia de São
225 Martinho é pouco falada nesta Assembleia, referindo que é uma Freguesia com pouca população,
226 com uma área enorme, mas muito mal aproveitada, sendo que aqui a culpa não é da Câmara, mas
227 sim do Governo, mas não só, também é dos proprietários que deixam os terrenos ao abandono,
228 sem os cultivarem, concluindo que existem aqui muitas dificuldades com muita falta de emprego.

229

230 A Deputada Isabel Alferes afirmou assistir com tristeza e angústia a esta Assembleia, em virtude da
231 troca de palavras menos adequadas. Referiu, de seguida, que esta é uma casa da Democracia,
232 mas que, por vezes, parece que se “atiram pedras” uns aos outros, o que, certamente, não
233 corresponde à função dos Deputados.

234 A Deputada Isabel Alferes questionou se existe alguma previsão para a abertura da Escola dos
235 Telheiros e também se o refeitório da referida Escola vai abrir na mesma data.

236

237 O Deputado Manuel Rocha referiu que os Deputados da CDU ao longo do tempo mostraram
238 sempre uma postura calma e serena, não sendo o que se verifica nos Deputados do PS. O
239 Deputado referiu de seguida que quando o assunto do abandono de população é exposto fica-se
240 com a ideia que só se passa no Concelho de Alcácer ou mesmo os Concelhos e com o executivo
241 CDU, no entanto se verificarmos o Concelho de Sines, que não é CDU, e que provavelmente tem
242 um problema maior do que o de Alcácer, chega-se à conclusão que muito se deve a quem
243 governou este País e que maioritariamente foram governos do PS, sendo que os projetos de
244 investimento, captações de verbas e as revisões territoriais foram realizados pelo Governo e não
245 pelas Câmaras. O Deputado concluiu dizendo que só agora, perto das eleições autárquicas, se
246 ouviu dizer que tudo se vai resolver.

247

248 O Presidente da Câmara referiu que disse que quem governa está sempre sujeito à crítica, porque
249 se vive em democracia, referindo que da parte de quem coloca os assuntos terá de estar preparado
250 para o contraditório, pois nunca se pode acusar alguém de uma forma não objetiva e esperar que a
251 outra parte não reaja. O Presidente, referindo-se à intervenção da Deputada Isabel Aferes,
252 esclareceu que, há alguns meses, partilhou com o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Vitor
253 Fidalgo, que poderia ser mencionado o nome de alguém que tinha ido a julgamento por ter sido
254 difamado, tendo então decidido não colocar o assunto. Acrescentou que a referida Deputada vem
255 agora fazer uma chamada de atenção para que seja comedido e cuidadoso na linguagem. Concluiu
256 afirmando que, se há pessoa nesta sala que foi bastante difamada, foi o próprio. Assegurou à
257 Assembleia que, do ponto de vista da Câmara, e não se tratando de uma afirmação de ataque ou
258 de crítica, não se pode ficar indiferente. O Presidente acrescentou ainda que Alcácer não pode ser
259 conhecida por meia dúzia de pessoas que insultam os outros, muitas vezes de forma anónima.

260

261 A Deputada Isabel Alferes, referiu que não se vai alongar muito, uma vez que não é neste lugar
262 para se falar determinados assuntos, informando então, que o processo fôï arquivado a seu pedido,
263 nem um nem outro ganhou, mas sim que foi feito um acordo, sendo que foi pago um valor pela
264 própria.

265

266 O Presidente disse que iria confirmar se realmente tinha sido tudo pago.

267

268 O Deputado João Almeida, solicitou ao Vereador Manuel Vitor que explicasse qual a situação que
269 se encontra o concurso dos fogos habitacionais.

270

271 O Vereador Manuel Vitor respondeu ao Deputado João Almeida, dizendo que o deputado está
272 atento a esta matérias e com certeza já sabe a resposta, no entanto o Vereador esclareceu que
273 foram apresentadas 71 candidaturas, que são 30 fogos, desses nove fogos são para realojamento
274 das pessoas que residem na Praça de Touros e as outros são para alojamento de pessoas com
275 dificuldades e que se inscreveram e que foram admitidas de acordo com o Regulamento, referiu
276 também a data da entrega das habitações será divulgada brevemente.

277

278 **Intervenções do Público:**

279 No período de intervenção do público inscreveu-se a Sr.^a Celina Pereira.

280 A Sr.^a Celina Pereira, referiu que pertence à Comissão de Utentes dos Serviços Públicos de
281 Alcácer do Sal, disse que foram feitas ações, nomeadamente no Centro de Saúde, na Rodoviária,
282 na Estrada de Palma e com televisões em Santa Susana, questionou então o Sr. Presidente sobre
283 qual a situação dos transportes.

284

285 O Presidente da Câmara, informou que a Câmara Municipal enviou uma carta para a
286 Infraestruturas de Portugal, a reforçar o pedido já feito para a reparação da Estrada Nacional 253-
287 troço entre Alcácer do Sal e o limite do concelho com Montemor-o-Novo, havendo já uma resposta
288 que diz que não está em curso nem previsto qualquer projeto de requalificação para essa estrada,
289 o Presidente concluiu dizendo que tanto a estrada referida com a estrada entre Palma e Alcácer se
290 encontram em péssimo estado sem qualquer segurança.

291

292

Ordem do dia

293

294 **Feita a introdução à proposta referente à 1ª Revisão ao Orçamento de 2025 e restantes**
295 **documentos previsionais, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e**
296 **votação.**

297 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

298 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

299 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
300 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

301

302 **A proposta referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2026, por parte do**
303 **Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

304 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

305 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

306 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
307 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

308

309 **Feita a introdução à proposta referente à participação variável no IRS a vigorar no ano de 2026, por
310 parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

311 **Intervenções:**

312 O Deputado Manuel Rocha sublinhou que o PS no Parlamento se tem absterido ou votado contra a
313 posição que está a querer fazer vigorar no Município.

314 O Deputado Manuel Rocha leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá como
315 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

316 A Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

317 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

318 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
319 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

320

321 **Feita a introdução à proposta referente ao lançamento da Derrama para o ano de 2026, por parte
322 do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

323 **Intervenções:**

324 O Deputado Miguel Saraiva Lima referiu que na proposta não está referido esse rendimento que
325 implicava uma isenção.

326 O Presidente da Câmara referiu que na proposta não se mencionou porque decorre da Lei geral.

327 A Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

328 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

329 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
330 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

331

332 **Feita a introdução à proposta referente à fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem
333 (TMDP) – ano de 2026, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e
334 votação.**

335 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

336 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

337 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
338 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

339

340 **A proposta referente às disposições normativas e tabela de preços para a Feira Nova de Outubro**
341 **2025, foi posta à discussão para análise e conhecimento.**

342 **Foi tomado conhecimento da proposta.**

343 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
344 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

345

346 **Feita a introdução à proposta referente à 2ª alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de**
347 **Alcácer do Sal, por parte do Vereador Manuel Vítor, foi posta à discussão para análise e votação.**

348 Não havendo intervenções, a Segunda-Secretária colocou a proposta a votação.

349 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

350 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
351 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

352

353 **A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e**
354 **conhecimento.**

355 **Foi tomado conhecimento da informação.**

356 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
357 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

358

359 **Aprovação da Minuta da Ata:**

360 **Intervenções:**

361 O Deputado Eduardo Costa referiu que não fizeram qualquer comentário na abordagem dos pontos
362 da ordem de trabalhos, por uma forma de desagrado da maneira como os trabalhos hoje
363 decorreram, nunca tinham decorrido desta forma e também pela forma deselegante como os
364 Deputados do PS foram aqui referidos e tratados.

365 O Deputado Eduardo Costa disse que a Declaração de Voto apresentada pela CDU, no ponto n.º 3,
366 contem uma imprecisão porque os Deputados do PS votaram a favor e não contra como a
367 declaração faz referência.

368

369 **A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

370

371 **À presente sessão corresponde a gravação n.º 03/2025 arquivada nos serviços da Assembleia**
372 **Municipal.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

373 Nada mais havendo a tratar, a Segunda-Secretária em regime de Substituição do Presidente da
374 Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e catorze minutos, do dia vinte e
375 sete de junho do ano dois mil e vinte e cinco. Nós, Nuno Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins
376 Caixas Carradinha, assistentes técnicos, redigimos a presente ata, que assinamos com a Segunda-
377 Secretária em regime de Substituição do Presidente da Assembleia.
378

A Segunda-Secretária em regime de Substituição do Presidente da Assembleia Municipal,



Os Assistentes Técnicos





VOTO DE LOUVOR

y.

O Grupo de Deputados da CDU - Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, propõe um **Voto de Louvor**, às seguintes entidades do concelho:

- Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal - **Equipa de Voleibol Juvenil Masculina, do Desporto Escolar;**
- Atlético Clube Alcacerense – **Secção de Patinagem Artística;**
- Atlético Clube Alcacerense - **Equipa de Juniores (formação de Futebol)**

Em reconhecimento público, pelo mérito desportivo demonstrado, pelo trabalho desenvolvido na promoção das diferentes modalidades, assim como pelo empenho de todos os atletas, professores, treinadores e respetivas equipa técnicas, e pelos relevantes resultados alcançados, durante a época 2024/2025, nomeadamente:

- A **Equipa de Voleibol Juvenil Masculina, do Desporto Escolar**, do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, vencedora do **Campeonato Regional do Desporto Escolar** e apurada para o Campeonato Nacional;
- A **Secção de Patinagem Artística**, do Atlético Clube Alcacerense, vencedora do **Torneio Nacional de Show**, da Federação de Patinagem de Portugal;
- A **Equipa de Juniores**, do Atlético Clube Alcacerense, vencedora da **Taça de Ouro**, da Associação de Futebol de Setúbal.

De enaltecer o esforço, a dedicação, o companheirismo, e o espírito desportivo, de todos os atletas, técnicos e familiares envolvidos, sublinhando o impacto positivo que estas conquistas representam para as camadas jovens, reconhecendo a identidade local, a seriedade e o compromisso das entidades, elevando os pilares da Educação e do Movimento Associativo, reforçando a aposta nos projetos desportivos e prestigiando o concelho de Alcácer do Sal.

Endereçam-se congratulações à Câmara Municipal de Alcácer do Sal pela homenagem pública, às três equipas, no dia 20 de junho de 2025, no âmbito da inauguração da XXXIII PIMEL - Feira do Turismo e das Atividades Económicas

Este Voto de Louvor será lavrado em ata e entregue publicamente, se aprovado, como forma de reconhecimento e incentivo à continuação de um trabalho exemplar, com votos de muitos mais sucessos no futuro.

Alcácer do Sal, 27 de junho de 2025

Grupo de Deputados da CDU
Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

DECLARAÇÃO DE VOTO

A CDU vem, por meio desta, manifestar o seu **voto favorável** à Proposta nº 06/2025, que procede à primeira revisão do Orçamento Municipal para 2025. Esta posição assenta numa análise detalhada do documento e na convicção de que as alterações propostas refletem um compromisso claro com o desenvolvimento social, a coesão territorial e a justiça no concelho de Alcácer do Sal.

Valorizamos os seguintes aspetos fundamentais:

1. Aplicação do Excedente em Políticas Estruturantes

- A incorporação do saldo positivo de gerência de 2024 (17,2 milhões de euros) não se limita a ajustes contabilísticos. Pelo contrário, traduz-se em **investimentos estratégicos** que respondem a necessidades prementes da população:
 - **Reforço de 1,5 milhões de euros no PPI** para infraestruturas críticas, como a requalificação de estradas (Mil-Brejos Batão/São Romão e Casebres), a ampliação da Zona Industrial Local (ZIL) e o interface de mobilidade sustentável da Comporta. Estas obras potenciam a criação de emprego, a atração de investimento e a descarbonização do território.

2. Prioridade às Políticas Sociais e Inclusivas

- As **Atividades Mais Relevantes (AMR's)** recebem reforços significativos que materializam o combate às desigualdades:
 - **47 mil euros para bolsas de estudo**, garantindo o acesso de jovens economicamente vulneráveis ao ensino superior.
 - **24 mil euros para adaptação de habitação social** a pessoas com mobilidade reduzida, assegurando dignidade e inclusão.
 - **50 mil euros para associações locais**, fortalecendo o tecido sociocultural do concelho.

- o Estes valores não são meros números: são **instrumentos de emancipação social** que a CDU sempre defendeu.

3. Compromisso com o Espaço Público e a Legalidade

- o Destacamos:
 - **130 mil euros para requalificação estética de espaços públicos**, valorizando o património coletivo e a identidade local.
 - **99 mil euros para reposição da legalidade urbanística**, assegurando o cumprimento das normas em prol do interesse público.

4. Transparência e Rigor Técnico

- o A revisão baseia-se numa análise criteriosa do desempenho orçamental nos primeiros cinco meses de 2025, incorporando solicitações dos serviços municipais. Os reforços em rubricas como pessoal, combustíveis e serviços refletem **necessidades reais**, não escolhas discricionárias.

Conclusão

A proposta em apreço equilibra o rigor financeiro com a **responsabilidade social**. Ao direcionar o excedente de 2024 para educação, inclusão, infraestruturas e apoio ao associativismo, o município demonstra que a gestão austera não é incompatível com a solidariedade. Por isso, a CDU aprova esta revisão, reafirmando que:

- **O Orçamento é um ato político**, e este reforça o município como espaço de oportunidades para todos.
- **As correções apresentadas de hoje, preparam um amanhã mais conectado e justo.**

Votamos "Sim", confiantes de que Alcácer do Sal avança com os pés no presente e os olhos no futuro.

Os Deputados da CDU,

27.06.2025